O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.684

A ALLEMANHA CONCENTRA TROPAS NA FRONTEIRA SUISSA

Persistem os rumores de que grandes contingentes germanicos se encontram nas proximidades de Basiléa — Em combate travado com aviões suissos, sobre o Cantão de Zurich, foi hontem abatido um avião allemão de bombardeio

RETIRADA DOS INGLEZES RESIDENTES NA SUISSA

ZURICH, 16 (Reuter) — Os trens que deixam esta cidade vão superlotados de pessoas que abandonam a cidade em direcção á Suissa franceza. A situação continua calma mas persistem os rumores de que grandes contingentes allemães estão sendo concentrados nas proximidades de Basiléa. Ignora-se se esta concentração é mais uma manobra de guerra dos nervos ou se ella representa a preparação para uma invasão de surpreza. Estão sendo organisados grupos locaes destinados a defender cada pollegada e terreno contra os sabotadores e paraquedistas. Foram dobradas as guardas que guarnecem as pontes e edificios publicos.

AVIÃO ALLEMÃO ABATIDO POR AVIÕES SUISSOS

LAUSANNE, 16 (H.) — Um communicado do estado-maior do exercito suisso informa que ás 18 horas de hoje um apparelho allemão de bombardeio foi notado voando a uma altura de 1.000 metros sobre o cantão de Zurich. Um rapido combate foi travado entre o "Heinckel" e 3 aviões de caça suissos.

A artilharia anti-aerea entrou em acção e o apparelho de bombardeio foi obrigado a aterrisar ficando avariado. Dois tripulantes feridos foram internados outros dois conseguiram fugir e são activamente procurados.

Os suissos não teriam soffrido baixas.

PORMENORES DO COMBATE

BERNA, 16 (H.) — A Agencia Telegraphica Suissa divulga os seguintes esclarecimentos do estado-maior sobre o combate entre um apparelho allemão de bombardeio e aviões de caça suissos: "O apparelho allemão parece ter pegado fogo durante o combate. Chocou-se com uma arvore e a asa e o motor foram arrancados. O avião incendiou-se. Dois occupantes feridos foram internados depois de uma curta resistencia e conduzidos a um hospital. Dois outros tripulantes fugiram. Outras informações serão fornecidas depois do encerramento do inquerito".

TRANSFERENCIA DO BANCO DE AJUSTES INTERNACIONAES

BERNA, 16 (H.) — O Banco de Ajustes Internacionaes transferiu sua séde da Basiléa para o Castello de Oex, no cantão de Vaud.

PORMENORES DA SITUAÇÃO

BERNA, 16 (H.) — Nas regiões da fronteira suissa, a vigilancia das autoridades militares e policiaes foi duplicada. Muitas pessoas que vivem na fronteira, especialmente mulheres e crianças, estão deixando a região ha dois dias e encaminham-se para Berna ou para Lucerne. Nas estradas, os automoveis correm em longas filas. A não ser a intensa circulação que agora têm, as estradas situadas ao longo da fronteira apresentam o seu aspecto normal. Não se vê nenhum movimento de tropas e nas aldeias cada qual trata das suas occupações. As usinas trabalham, os lavradores dedicam-se ás suas culturas. A população está calma.

Foi acolhida aqui com muita satisfacção a noticia da formação das defesas locaes. Durante a noite passada, a fiscalisação militar tornou-se mais intensa. Em alguns postos de fiscalisação, as autoridades não só fazem parar os vehiculos e examinam os papeis dos viajantes, como os obrigam a inscrever o nome no registo, com indicação do seu destino e do objectivo da viagem.

Nos postos da fronteira está interrompida a circulação nas estradas que conduzem á Allemanha. Em Margaraden, na estrada que vae de Norschau á antiga fronteira austriaca, os trens, que aliás não levam nenhum passageiro para a Allemanha, passam duas vezes por dia pelo posto da fronteira, para as necessidades do serviço. Na estação local, só trabalha um allemão.

A' hora das emissões de radio, os alto-falantes, que funccionam nos hoteis e cafés restaurantes e outros estabelecimentos, são ouvidos no meio de um silencio religioso. Não é uma simples curiosidade, mas um apaixonado interesse pelo Serviço de Informações. Terminada a emissão, nenhuma discussão se levanta sobre o que se acabou de ouvir. Toda gente está apprehensiva, mas calma.

Em Basiléa, a evacuação voluntaria continua. Calcula-se até aqui que cerca de 20.000 pessoas já deixaram a cidade, que conta ... 170.000 habitantes.

Em Berna, o aspecto da cidade é o mesmo dos dias anteriores. Só a circulação é que não é tão intensa.

Assignala-se que a mobilisação determinou uma importante diminuição das actividades economicas. As estações ferroviarias, no entanto, apresentam maior animação. Em vista da reducção dos horarios, todos os trens trafegam repletos. — **Emile Kerguen.**

COMMUNICADO OFFICIAL SUISSO

BERNA, 16 (H.) — O communicado official de hoje diz o seguinte:

"Depois das numerosas informações chegadas até a manhan de hoje, quinta-feira, póde-se affirmar que a situação na Suissa não soffreu nenhuma modificação.

A proposito, deve-se levar em conta a reacção da imprensa italiana, em face da mobilisação geral das nossas forças armadas e das declarações do Conselho Federal e do commando do exercito. Nos seus commentarios, de cujos textos tomamos conhecimento, pode-se verificar que os jornaes da peninsula continuam a adoptar em relação á Suissa uma attitude de amizade e comprehensão.

E' sem duvida superfluo insistir sobre o facto de que esta situação absolutamente inalteravel exige a maior vigilancia e que se esteja preparado para qualquer eventualidade, neste momento em que uma grande batalha se desenrola na frente occidental.

Convém mais uma vez chamar a attenção das autoridades, tanto civis como militares, para que ultimem sem demora todas as medidas indicadas pela exigencia da circumstancia.

E' da população que se espera uma contribuição activa para a manutenção da nossa força e da nossa resistencia. A população deve conservar todo o sangue-frio, observando a mais estricta disciplina a bem dos interesses do paiz.

Todos os suissos, homens e mulheres, têm o dever de prestar o seu concurso a esta obra de segurança nacional, proseguindo consciencíosamente e com calma nas suas occupações quotidianas".

A RETIRADA DOS INGLEZES RESIDENTES NA SUISSA

LONDRES, 16 (Reuter) — A agencia "Reuter" está informada de que não foi officialmente ordenada de Londres a retirada dos subditos britannicos da Suissa. Ao mesmo tempo sabe-se que os consulados estão autorisados a aconselhar a retirada dos cidadãos britannicos de determinadas cidades e cantões. Isto é o que foi feito em relação aos que moram nas proximidades de Zurich.

GUARDA DE HONRA NA RESIDENCIA DO EX-KAISER

BERNA, 16 (H.) — O "Neue Zuricher Zeitung" informa de Berlim que o exercito allemão collocou uma guarda de honra no castello de Doorn, residencia do ex-kaiser Guilherme II.

APROVISIONAMENTO DOS SOLDADOS GERMANICOS

BERNA, 16 (H.) — O correspondente do "National Zeitung" de Basiléa, em Berlim, conseguiu colher informações sobre os aprovisionamentos que levam os paraquedistas allemães, os soldados de guarnição dos carros de assalto e as tropas transportes de avião para serem desembarcadas em territorio inimigo.

Segundo informa o correspondente do "National Zeitung", a ração de cada homem consta de 2 a 4 pequenas caixas contendo conservas mixtas de carne e de legumes, promptos para consumo; seis salsichas Pemican, uma compota de fructas frescas e tabletes de chocolate e pillulas contendo vitaminas para combater a fadiga. A organisação dessa bagagem de alimentos, approvada com excellentes resultados em varias experiencias, inspirou-se no regime alimentar empregado pelo almirante Nansen nas suas expedições polares.

DEIXARAM A ITALIA OS ESTUDANTES DOS COLLEGIOS INGLEZES DE ROMA

O trafego ferroviario entre a Italia e a França — A mensagem do presidente Roosevelt ao sr. Mussolini — Na fronteira italo-yugoslava

O CASO DO "OSSERVATORE ROMANO"

ROMA, 16 (Reuter) — Os estudantes dos collegios inglezes, escoceses e canadenses, desta cidade, embarcaram hoje com destino aos seus paizes.

LONDRES, 16 (H.) — Muitos estudantes inglezes que estudavam em Roma abandonaram a Italia, embora não tivessem recebido instrucções a proposito, noticia a "British Broadcasting Corporation".

Tambem alguns viajantes commerciaes e subditos britannicos estão abandonando os cantões suissos, em que residem, a convite dos consulados britannicos.

A' proposito da retirada eventual da Sociedade das Nações de Genebra, acredita-se em Londres que se os acontecimentos exigirem, talvez fosse conveniente transferir temporariamente a séde da Sociedade para Lisbôa.

A "British Broadcasting Corporation" noticia ainda que muitos viajantes commerciaes italianos que se encontravam na Suissa regressaram precipitadamente para a Italia.

Na Yugoslavia, as autoridades tomam severas precauções contra os agentes estrangeiros. Accrescenta a referida emissora que as manifestações verificadas na Italia, nas proximidaes da fronteira yugoslava, e no decurso das quaes os manifestantes reclamaram a annexação da Dalmacia á Italia, produziram certa inquietação nos meios governamentaes yugoslavos.

O TRAFEGO FERROVIARIO ENTRE A FRANÇA E A ITALIA

PARIZ, 16 (H.) — O trafego ferroviario entre a França e a Italia não foi suspenso. Foram apenas supprimidos alguns comboios.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

ROMA, 16 (H.) — Os circulos italianos autorisados confirmam a entrega, hontem, da mensagem do presidente Franklin Roosevelt ao sr. Mussolini. Nada se sabe acerca do respectivo texto.

LONDRES, 16 (H.) — "A despeito de ignorar-se ainda o effeito produzido em Roma pela mensagem do presidente Roosevelt ao sr. Mussolini, as informações chegadas a esta capital tendem a fazer crer na proxima entrada da Italia na guerra.

E' difficil prever se á ultima hora entrarão em jogo outras considerações, mas, de accôrdo com as informações actuaes, a intervenção da Italia seria apenas uma questão de dias. Fizeram-se diversos preparativos tanto do lado da fronteira franceza como na região de Tessin, em direcção da Suissa, que se acha assás preparada, na previsão de um ataque conjunto da Italia e da Allemanha.

Acredita-se nas informações que possuo, parece que a Italia mantinha nestes ultimos dias a singular esperança de que os alliados lhe fizessem grossas concessões, para provocar-lhe o desinteresse pela guerra. Aliás, como se sabe, ha tempos, as "concessões" com que o sr. Mussolini sonha difficilmente as duas grandes potencias poderiam fazer.

A opinião britannica considera cada vez mais provavel a intervenção italiana no conflicto e preoccupa-se, naturalmente, em saber o effeito que poderia ter a attitude americana — **Pierre Maillaud.**

INCIDENTE NA FRONTEIRA ITALO-YUGOSLAVA

BELGRADO, 16 (Reuter) — Na demonstração hontem realisada em Fiume, alguns manifestantes aproximaram-se da fronteira yugoslava, em Susak, e bradaram contra os alliados, accrescentando: "Abaixo a Yugoslavia!" Foram atiradas pedras que quebraram vidraças do lado yugoslavo. Noticia-se que a policia italiana não interveiu. Os jornaes yugoslavos foram prohibidos de noticiar a manifestação italiana. Informa-se, tambem, que um avião italiano foi abatido na noite de 14 do corrente, na retaguarda de Ogulin, na Croacia occidental.

A LEGAÇÃO YUGOSLAVA EM ROMA

ROMA, 16 (H.) — Annuncia-se de Roma que os cordões de isolamento, constituidos por policiaes, collocados em frente da legação da Yugoslavia, foram retirados hoje.

O ESTADO DE ESPIRITO DO POVO ITALIANO

ROMA, 16 (Reuter) — Cresce no espirito publico o sentimento de que embora o governo se decida a manter a neutralidade do paiz, o actual estado de alarma deverá continuar por algum tempo.

A partida do barco "Conte de Savoia" está sendo interpretada como uma prova de que, pelo menos durante a proxima quinzena, a paz da Italia não correria risco, na zona do Atlantico.

Todavia, a imprensa continua a apoiar incondicionalmente a Allemanha. Não obstante, augmenta dia a dia a ansiedade no espirito publico, acerca das actuaes operações, não sendo poucas as preces que estão sendo feitas para que os allemães sejam rapidamente massacrados.

O CASO DO "OSSERVATORE ROMANO"

ROMA, 16 (H.) — Ao responder a certos commentarios estrangeiros e principalmente á nota do Ministerio de Estrangeiros da Gran-Bretanha, relativa á circulação na Italia do "Osservatore Romano", circulação essa que, como se sabe, diminuiu sensivelmente, em consequencia de incidentes ultimamente occorridos, o "Giornale d'Italia" declara que hoje essa questão sómente diz respeito ao Estado italiano e que a ninguem mais é attribuido o direito de tratar do assumpto.

"Convém lembar — diz o referido jornal — que os estrangeiros não têm direito algum de soberania ou de fiscalisação em territorio italiano. Por conseguinte, no que se refere á circulação do "Osservatore Romano", unicamente á Italia e aos cidadãos italianos é attribuida ingerencia nessa questão, e a intromissão de estrangeiros só poderia ser importuna e grotesca".

NOVO TYPO DE LEITE

ROMA, 16 (H.) — Um novo typo de leite será dentro em breve lançado em Milão. Segundo annunciam os jornaes, trata-se de realisação pratica da industria italiana, que tem como resultado dar ao leite a propriedade de conservação durante tempo relativamente longo.

O leite tratado por esse processo, designado como "leite O", é misturado com oxygenio puro, na pressão de dez atmospheras, e submettido durante 15 minutos a temperatura de 50 graus.

O novo producto póde ser transportado a grandes distancias e conserva durante algumas semanas suas qualidades nutritivas.

COMO E' ENCARADA EM BERLIM A POSIÇÃO DA ITALIA

FRONTEIRA ALLEMAN, 16 (H.) — Segundo informações de pessoas vindas da Allemanha, não é considerada certa por Wilhelmstrasse a participação do sr. Mussolini na guerra. Certos observadores pensam que o "duce" não poderá emprehender uma acção que não se apresente como servindo unicamente aos interesses italianos: um golpe contra a Corsega ou o Egypto, por exemplo.

Não obstante ter sido a primeira eventualidade estudada durante as conversações italo-allemans, realisadas pouco antes da guerra, julga-se que a acção contra o Egypto seja mais provavel, em vista da necessidade de acudir a Abyssinia, immediatamente após o inicio das hostilidades.

Certos meios de Berlim estão convencidos de que o sr. Mussolini acceitaria ainda a manter a neutralidade, em troca de compensações, e acreditam que propostas nesse sentido poderiam ser feitas por intermedio do presidente Roosevelt, cuja intervenção contribuiria para que fossem acceitas.

Desmentidos da agencia Athenas

ATHENAS, 16 (H.) — A agencia Athenas annuncia hoje que está autorisada a desmentir os rumores propalados por certa imprensa estrangeira, segundo os quaes aviões britannicos teriam feito um vôo de reconhecimento, vôo esse que violava a neutralidade grega.

Desmente, igualmente, a noticia divulgada no estrangeiro de que os navios italianos teriam deixado de escalar em portos gregos, bem como outros boatos dessa natureza.

"Desmentimos de modo formal — accrescenta aquella agencia — as informações divulgadas pelo radio acerca de um pretenso reforço das forças gregas em frente á Albania e as relações que se pretendem estabelecer entre este ultimo boato, e a viagem do subsecretario da Guerra, ao norte do paiz, motivada exclusivamente pelas necessidades normaes do seu cargo.

AVANÇOS PELA RETAGUARDA

As attenções do mundo voltam-se, neste momento, para a grande offensiva alleman na região do Mosa. As forças motorisadas do "Reich" atacam numa frente que se estende de Namur, na Belgica, a Sedan, em França, empregando elementos superiores aos utilisados em 1914, quer em qualidade, quer em quantidade. Ao que se infere das ultimas noticias, a guerra assumiu um novo caracter, em virtude de seu rapido movimento. Assim é que innumeros tanques germanicos conseguiram atravessar alguns pontos da defesa franco-britannica, levando a luta para a retaguarda das linhas fortificadas. Accresce que, transpostas essas linhas, os carros de assalto tomaram diversas direcções, occasionando séria confusão. E a infantaria, aproveitando a brecha deixada pelos tanques em sua passagem, avança sem perda de tempo. Desse modo, succedem-se os embates, victimando milhares e milhares de soldados, de ambas as partes. Tal é o aspecto contristador que ha quatro dias se observa nos historicos campos de Sedan. Informam os entendidos que o ataque das tropas allemans veiu modificar a posição da guerra, como seja, leval-a para á retaguarda. De facto, o velho systema de luta, de vanguarda a vanguarda, parece não interessar mais aos generaes do exercito do "Reich". O exemplo que se tem da Noruega e, mais recentemente, da Hollanda vem esclarecer qualquer duvida.

Com effeito, a invasão da Noruega effectuou-se em diversos pontos ao mesmo tempo. Emquanto tropas desembarcavam em Trondheim ou Bergen, a aviação preparava o terreno para incursões no interior do paiz. Diversas cidades centraes cahiram em poder dos invasores, mesmo antes da quéda de algumas do litoral. Narvik, no extremo norte, foi atacada e conquistada nos primeiros dias, tendo succedido o mesmo a outras tantas, afastadas da capital norueguenza.

Na Hollanda, igualmente, a invasão processou-se simultaneamente em diversos pontos, tanto da fronteira, como do litoral ou do interior. Aviões pousaram em alguns cursos dagua, os paraquedistas desceram nas proximidades dos principaes aerodromos, e a "quinta columna" trabalhou desembaraçadamente, no meio da confusão provocada pelos bombardeios e rumores exaggerados.

Assim, em poucos dias, a Hollanda, após successivos revezes, depoz as armas.

O avanço allemão, no valle do Mosa, tem encontrado séria resistencia, mas, segundo telegramma de Pariz, o Estado Maior Francez viu-se obrigado a modificar sua estrategia, em vista do novo caracter que a guerra acaba de assumir. A informação não adianta pormenores a proposito, mas tudo indica que os tanques, em territorio francez e belga, vieram substituir, pelo menos em partes, os paraquedistas que actuaram na Hollanda. Obterão elles exito? Eis a questão que dentro de dias, ou mesmo de horas, deverá esclarecer-se.

* * *

Ha pouco escreviamos que desde o inicio do conflicto, as tropas dos "Reich" pareciam demonstrar certo desinteresse em dar combate ás forças francezas. Tal supposição foi de todo eliminada, quando as verdadeiras intenções dos dirigentes germanicos se revelaram, logo após a invasão da Hollanda e da Belgica. De facto, fazendo-se um retrospecto dos acontecimentos, verifica-se que a conquista da Escandinavia e da Hollanda não constitue o principal objectivo da Allemanha. Não ha muito, falava-se em uma possivel offensiva teuta ás Ilhas Britannicas, com bases no angulo Hollanda-Noruega. Embora tal hypothese não deva ser inteiramente eliminada, parece que o immediato objectivo dos allemães é causar o maior numero possivel de perdas aos alliados, em poucos dias de luta. Certo, a Allemanha tem a lição da ultima guerra, que quando menos a tenha ensinado, mostrou-lhe que o tempo é o seu maior inimigo. Se a batalha que se esboça — porque os combates na região do Mosa talvez não passem de preparativos para um embate de grande envergadura — não decidir a sorte dos belligerantes, a luta na frente occidental poderá prolongar-se por muito tempo ainda. E, então, outras regiões do Velho Mundo serão arrastads ao conflicto. Porque o problema allemão consiste em romper o bloqueio. Tudo fará, portanto, o sr. Adolpho Hitler para conseguir esse objectivo, e se, no valle do Mosa, a victoria não sorrir ao exercito do "Reich", a luta estender-se-á a outros pontos, levando o Velho Mundo em pé de guerra para a maior chacina que jamais a historia registou. Os processos de guerra postos em pratica e a velocidade dos avanços, nestes ultimos dias, occasionaram milhares de victimas. Annuncia-se que somente na Hollanda, em tres dias de guerra, morreram cem mil homens!

A extensão da guerra a outras regiões da Europa acarretará certamente uma mortandade jamais verificada na Historia. Sem duvida, um dos paizes mais ameaçados, actualmente, é a Suissa. Ahi já se iniciou a retirada da população das principaes cidades, como Zurich, Berna e Basiléa, para as montanhas, emquanto a mobilisação geral se effectuou sem demora. Paiz encravado entre os belligerantes, encontra-se certamente preparado para repellir uma eventual aggressão. Para tanto, procura tirar partido de todos os recursos naturaes, aperfeiçoando a technica do combate na montanha. A proposito, convem recordar que na ultima guerra as avalanches occasionaram nos Alpes orientaes maior numero de victimas que a metralha. Calcula-se que dez mil homens, de ambas as partes, tombaram em um só dia, na guerra de 1914, victimas do degelo.

As tropas do "Reich" tentariam, através da Suissa, uma investida contra a França? Estariam ellas, de resto, preparadas para a luta nas montanhas ou atacariam tambem pela retaguarda? Aguardemos os factos e as innovações na arte de guerrear. O mundo deve estar repleto de surpresas.

Tentativa de rompimento da linha dos alliados

Especial para "O Estado de S. Paulo"

PARIZ, 15 (H.) — Por emquanto a principal batalha está travada sobre as passagens do Mosa: acima, desde a sua confluencia com o Chiers (sudeste de Sedan e Bazeilles); abaixo até Namur.

Isso representa uma linha de 150 kilometros extremamente sinuosa e por vezes muito accidentada. Comprehende-se que se possam verificar em alguns pontos sensiveis variações de successo ora felizes, ora desfavoraveis. O estado maior allemão lança alli, sem interrupção e em numero crescente, debaixo de uma nuvem de aviões de bombardeio, as melhores unidades armadas com os mais aperfeiçoados engenhos e trazidos pelas estradas das Ardennes, cujas obras de arte os aviões de caça belgas não tiveram tempo de destruir.

Trata-se para o inimigo de romper o vasto eixo que forma o cotovello do Mosa entre as forças alliadas da Lorena e as da Belgica.

Apesar do terrivel choque em que são empregados todos os recursos, essa tentativa não surtiu effeito, senão parcialmente. Os elementos de surpresa, apesar da rapidez e amplitude do ataque, não desconcertaram o admiravel valor dos defensores. Esse valor recebe actualmente constantes apoios.

Em territorio francez, perto de Sedan e em varios outros pontos, os allemães conseguiram fazer atravessar o Mosa por unidades blindadas sob a protecção dos seus aviões de bombardeio. Estas unidades tendem a empenhar-se numa acção com as forças alliadas.

Em territorio belga, acima de Namur, o inimigo, pelo mesmo processo, póde estabelecer cabeças de ponte que a defesa cerca.

Serão necessarios, sem duvida, mais alguns dias para que as consequencias dessa batalha appareçam mais nitidamente. A nordeste de Namur, na região de Gembloux, os allemães atacam com unidades de carros as posições outróra preparadas pela defesa belga para cobrir, de um lado o accesso na direcção de Bruxellas e, de outro, na direcção da região de Charleroi. Alli o inimigo encontrou divisões mecanisadas dos alliados que lhe quebram o assalto. Mais ao norte, os alliados protegem Antuerpia, e, na Hollanda, a Zelandia (Middelburg-Flessing).

A situação exige vigilancia e iniciativa. E' grave na medida em que o primeiro dispositivo de resistencia foi attingido. Não compromette o futuro. E' provavel que os movimentos sejam rectificados.

Na linha Maginot propriamente dita, de Montmedy ao Rheno, não se registaram hontem acontecimentos de massa. Sobre o Mosa vê-se a tactica alleman, da investida com aviões e carros de assalto em seu pleno desenvolvimento. A concepção de conjunto da offensiva alleman não deixa, aliás, de lembrar certos aspectos da estrategia applicada na Polonia. E' a mesma projecção de columnas lançadas com a maxima violencia em varios sentidos, com risco de parecer sacrificar um pouco a cohesão de seus movimentos. Tentativas pagas com o mais alto preço para effectuar rompimento na linha presumidamente continua do adversario; rompimentos tendentes a isolar cada corpo para abatel-os separadamente antes que as columnas de ataque convirjam para manobra final. O effeito desse methodo acaba de manifestar-se na collocação fóra de combate de enorme parte do exercito hollandez: repellido e completamente isolado ao norte no theatro geral das operações, não podia continuar a luta senão consentindo na destruição de velhas provincias.

Não é de duvidar que com o mesmo methodo os allemães tentaram e ainda tentarão separar os differentes corpos do exercito belga. Todavia, na Belgica, a chegada em massa de forças alliadas permitte "encher" as fendas, quebrar a saliencia da linha inimiga e recolher antes que seja demasiado tarde as unidades que se estão retirando. E' ainda applicado com gigantescos meios e por tropas de escól, o methodo do rompimento para fraccionar os grupos dos exercitos francezes que o estado maior hitlerista pretende tornar efficaz na batalha do Mosa. Caso conseguisse o rompimento real que visa desferir, com elle começariam logo os esforços de envolvimento.

No dia em que os alliados tiverem fixado a sua defesa numa linha de posições solidas e profundas, que façam o inimigo perder a mobilidade de acção, essa estrategia terá mallogrado. — **Lucien Romier.**

PARIZ, 16 (H.) — As zonas de maior intensidade na batalha de Mozan continuam situadas em Sedan e Namur.

A leste de Sedan um solido obstaculo ao transbordamento da investida alleman foi erguido pelas contra-offensivas. Desse lado, embora se verifiquem fluctuações nos combates, o inimigo não progride mais. A oeste de Sedan e até Namur, ou por outras palavras, numa distancia de 150 kilometros os encontros são muito mais moveis sem que se possa, por motivos de correntes do sigillo e da natureza das operações, dar um sentido preciso, optimista ou pessimista, á palavra "movel". E é o theatro da nova "guerra de movimentos" de que falava o communicado francez. Notemos todavia que hontem os choques foram alli menos violentos emquanto de um lado e de outro se reagrupavam as unidades.

O aspecto geral da situação naquelle sector pode ser apresentado como se segue: columnas de forças allemans, tendo atravessado o rio por meio de pontes sobre barcos em alguns pontos das principaes rodovias, avançaram mais ou menos rapidamente numa profundidade variavel que póde attingir em certos casos linhas da retaguarda das nossas defesas. Esses elementos inimigos lançados em flexas encontram-se assim numa rêde onde circulam elementos alliados. Encontram-se alli em posições bem differentes, uns tentando vivamente avançar com o risco de recuar em seguida, outros tentando lançar-se sobre posições ou localidades defendidas, outros, finalmente, obrigados a esperar o grosso de suas forças para receber soccorros ou reabastecer-se, tudo isso acompanhado das acções dos aviões de bombardeio e dos aviões de caça.

Dando essas informações é facil imaginar como se desenvolvem as actividades contrarias e as replicas ás manobras pelos elementos alliados. Houve a principio um vasto e confuso choque. Os movimentos não tardarão a esboçar-se de maneira mais coherentes segundo os meios de acção, a intelligencia e iniciativa dos chefes, o valor das tropas e a qualidade das armas e dos engenhos de guerra.

E' claro que numa batalha de tal ordem os nomes de logares importam menos do que as relações e disposições das forças em presença. Comprehende-se tambem que os chefes das unidades têm de mostrar muito mais agilidade de julgamento e presteza de decisão do que na guerra de posições. Quanto ao material, com a amplidão e a complexidade inteiramente novas do emprego das armas mecanicas, apparece para os elementos que se aventuraram ou isolaram, um problema de abastecimento muito mais difficil do que anteriormente.

Os peritos calculam em 30 ou 40 mil toneladas de petroleo por dia o consumo do exercito inimigo em offensiva. Lembremos que a insufficiencia do abastecimento de carburante e municações foi em parte a causa do esgotamento da offensiva alleman em Chemin-Des-Dames, em 1918, como foi a dos successos da offensiva dos inglezes sobre Cambrai, em .. 1917.

Ao norte de Namur, os allemães atacaram forças belgas, britannicas e francezas na direcção de Bruxellas. Foram repellidos. Os alliados mantêm solidamente o accesso a Antuerpia e ás boccas do Escalda. Daquelle lado, os contactos estão apenas iniciados. Na Lorena e na Alsacia, a artilharia está muito activa. — **Lucien Romier.**

BOLIVIA

VIAGEM DE ASTRO CINEMATOGRAPHICO

LA PAZ, 16 (U. P.) — O astro de cinema Lew Ayres, que chegou hoje do Perú, por via aerea, seguirá amanhan para Buenos Aires, via Arica.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO

"O ESTADO DE S. PAULO"

é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

DISCURSO PROFERIDO PELO SR. ROOSEVELT NO CONGRESSO AMERICANO

O presidente dos Estados Unidos pediu creditos immediatos de 895 milhões de dollares para a defesa do paiz — Preconisada a declaração de guerra á Allemanha — Os cidadãos residentes na Inglaterra

SEGURANÇA DO TERRITORIO DAS AMERICAS

WASHINGTON, 16 (H.) — A sessão historica de hoje foi realisada na Camara dos Deputados, onde o presidente Franklin Roosevelt falou durante 23 minutos, afim de chamar a attenção da opinião publica americana sobre a necessidade absoluta de serem reforçados os armamentos dos Estados Unidos, e, ao mesmo tempo, sobre a de ser fornecido auxilio aos alliados, tanto em material de aviação como em material bellico.

O Parlamento escolheu uma commissão para receber, á entrada da Camara, o chefe de Estado. Essa commissão se compunha dos senadores Barkley, Pittman e Minlry, e dos deputados Rayburn, Martin e Doughton.

A's 12 horas e 50 minutos, os senadores já se achavam no recinto da sala das sessões. Pouco depois, chegaram os secretarios de Estado. Nas tribunas reservadas, entre os diplomatas estrangeiros, notavam-se os srs. Lothian, embaixador da Gran-Bretanha; Pereira e Souza, embaixador do Brasil; Espil, embaixador da Argentina; Ertegom, embaixador da Turquia; ministros da Australia, Portugal e grande numero de encarregados de Negocios. A senhora Roosevelt se encontrava na tribuna presidencial.

Quando o chefe de Estado penetrou no recinto, estrugiram os applausos, que se prolongaram por varios minutos. Com voz clara, sublinhando os pontos mais importantes do seu discurso, o presidente Roosevelt produziu profunda impressão sobre os presentes.

Ovações prolongadas accentuaram os trechos em que o orador se referiu ao estado de organisação do exercito e da marinha da União, á unidade de vistas dos paizes americanos e á politica pan-americana.

As ultimas palavras do presidente foram abafadas por demoradas salvas de palmas. O sr. Roosevelt apertou a mão do vice-presidente Garner, do presidente da Camara, sr. Bankhead, e cumprimentou, com uma inclinação de cabeça, a todos os parlamentares presentes, que se mantiveram de pé.

APPLAUSOS POPULARES

WASHINGTON, 16 (Reuter) — A multidão que se agglomerava nas galerias do Congresso applaudiu enthusiasticamente o discurso hoje proferido pelo presidente Roosevelt. Dez dias atrás, esse mesmo discurso seria considerado um discurso bellico. Despertou mais intensos applausos o trecho em que o presidente pedia ao Congresso não se criasse difficuldade na entrega de aviões encommendados pelos paizes estrangeiros.

TEXTO DO DISCURSO

WASHINGTON, 16 (H.) — Perante todos os membros do Congresso, o corpo diplomatico e as galerias repletas, o presidente Roosevelt apresentou ao parlamento uma mensagem, pedindo novos creditos supplementares para a defesa nacional no montante de 1 bilhão e 182 milhões de dollares.

A leitura da mensagem, que durou 30 minutos, foi entrecortada por verdadeiras ovações.

Os principaes trechos, em que a approvação unanime se manifestou, foram aquelles allusivos á necessidade immediata de organisar a defesa americana, principalmente por meio da producção massiça de aviões: 50.000 por anno. Ao mesmo tempo, a Camara applaudiu o pedido do presidente Roosevelt para que nada seja feito para diminuir as entregas de aviões aos alliados.

O presidente foi saudado com applausos, durante cinco minutos, antes de proceder á leitura de sua mensagem.

Pode-se, igualmente, accentuar que a enumeração das despesas supplementares foi acolhida com applausos, e a nota do presidente, com a recommendação "rapidamente" para essas novas despesas, foi igualmente approvada com applausos. Finalmente, quando o presidente Roosevelt annunciou que o Congresso poderia ser convocado em sessão extraordinaria em Junho, caso a defesa dos Estados Unidos o exigisse, foi igualmente saudado com prolongadas approvações, o que revela que o parlamento e o poder executivo não formam senão um organismo unico para a defesa nacional.

O presidente Roosevelt, lendo a sua mensagem ao Congresso, sobre a defesa nacional, perante a Camara e o Senado, reunidos em sessão conjunta, declarou: "Vivemos dias terriveis, cujos acontecimentos, tão rapidos como chocantes, forçam todas as nações a tratar de sua defesa, á luz de novos factores. A força brutal da guerra offensiva moderna foi desfechada em todo o seu horror. Novos methodos de destruição, incrivelmente rapidos e mortaes, foram desenvolvidos, e aquelles que os empregam desconhecem a piedade e de tudo são capazes. Nenhuma defesa existente pode ser julgada bastante forte para não precisar de novos reforços. Nenhum ataque é demasiado improvavel e impossivel para ser ignorado. Examinemos, sem falsas illusões, os perigos que temos de enfrentar. Tenhamos força e defesa, e não procuremos nós enganar a nós mesmos. Evidentemente, o povo norte-americano deve fazer uma revisão de suas idéas sobre a defesa nacional.

"Os exercitos motorisados podem, agora, avançar através dos territorios inimigos, ao rhythmo de 200 milhas por dia. Tropas em paraquédas são lançadas por aviões, em numero consideravel, sobre a retaguarda das linhas inimigas. Os aviões transportam tropas aos campos descobertos, ao largo das estradas e dentro dos aerodromos civis.

"E' utilisada, de maneira traiçoeira, uma quinta columna, pela qual individuos que se suppõe pacificos, são na realidade parte de uma unidade inimiga de occupação. Ataques fulminantes, capazes de destruir fabricas de aviões e de munições a centenas de milhas atraz das linhas de frente, fazem parte da nova technica da guerra moderna. O elemento surpresa, que foi sempre importante tactica na conducta da guerra, torna-se mais perigoso em razão da velocidade espantosa com que os exercitos modernos podem attingir e atacar os paizes inimigos. Nossos proprios interesses vitaes são muito extensos. Mais que nunca, a protecção de todo o hemispherio americano contra a invasão, o dominio ou a ingerencia nas nações americanas, têm o apoio unanime das 21 Republicas americanas, inclusive os Estados Unidos. Mais que nunca, essa protecção exige exercitos promptos para a acção e capazes de grande mobilidade, em razão da velocidade do potencial dos ataques modernos.

Os oceanos Pacifico e Atlantico constituiam barreiras defensivas razoavelmente adequadas, no tempo em que as esquadras navegavam com a velocidade media de 8 kilometros por hora. Neste instante mesmo em que estou falando, seria possivel a um inimigo incendiar, pela surpresa, nossa capital nacional. Antigamente, os oceanos auxiliavam nossa defesa, quando as esquadras, movidas por machinas a vapor, podiam navegar 30 ou 40 kilometros por hora.

Mas um novo elemento, a navegação aerea, augmenta a velocidade de um ataque com a rapidez de 500 kilometros horarios.

Esse novo elemento exige a nova possibilidade de bases mais proximas e de onde os ataques contra o continente americano poderiam ser levados a effeito. Nos fjords da Groenlandia são necessarias quatro horas de vôo até a Terra Nova, 5 horas até a Nova Escocia, Nova Brunswick e Quebec, e somente 6 horas até a Nova Inglaterra.

As Ilhas dos Açores estão situadas a uma distancia de cerca de 3.200 kilometros apenas de nossa costa leste, e se as Bermudas cahissem em poder dos nossos inimigos, 3 horas apenas bastariam aos aviões de bombardeio modernos para chegarem ás nossas costas.

A base situada nas Antilhas, á costa da Florida, poderia ser alcançada em 20 minutos.

As Ilhas Occidentaes da Africa estão apenas a 2.413 kilometros das costas do Brasil. Os aviões modernos, partindo das Ilhas do Cabo Verde, podem chegar ao Brasil em 7 horas de vôo. O Estado do Pará está apenas a 4 horas de vôo de Caracas, capital da Venezuela, e a Venezuela a 2 horas e meia de Cuba e da zona do canal do Panamá. Cuba e essa zona estão apenas a 2 horas e um quarto de Tampico, no Mexico; Tampico a 2 horas e um quarto de São Luiz, Kansas City e Omaha.

Na outra costa do continente, o territorio do Alaska, com uma população branca de 30.000 almas, está situada a 4 ou 5 horas de Vancouver. As ilhas do Pacifico não estão muito afastadas da costa oeste americana, para não servirem de bases estrategicas para as forças atacantes.

Os ultimos acontecimentos demonstram claramente a todos os nossos cidadãos, que é possivel um ataque contra a zona americana, e que se impõe a necessidade de fazer face a esses ataques, impedindo que o inimigo alcance seu objectivo.

Isso quer dizer, senhores, que devemos possuir material de guerra, não apenas no papel, mas capaz de enfrentar toda e qualquer offensiva fulminante contra nossos interesses americanos. Isso quer dizer que todos os meios de producção devem estar promptos para produzir munições e apparelhamentos, com a maior rapidez possivel.

As lições são recentissimas: as nações que não estavam promptas e não puderam se preparar, foram invadidas pelo inimigo. Não ha mais fortificações que não possam ser tomadas. A defesa que permittir que o inimigo consolide suas posições sem obstaculos, está perdida. Uma defesa que não faz esforços para destruir as linhas de abastecimento e de communicações do inimigo, perecerá.

A defesa effectiva, por sua propria natureza, exige um apparelhamento que lhe permitta atacar o aggressor em seu caminho, antes que o mesmo possa estabelecer bases solidas no interior dos territorios que constituem interesses vitaes americanos. Palavras vans e idéas confusas de alguns podem dar uma impressão inexacta sobre nossa marinha e sobre nosso exercito; entretanto, duante os ultimos annos, o poder defensivo de nossa marinha e de nosso exercito foi consideravelmente augmentado. Nossa marinha está agora mais forte do que em qualquer outra época de sua historia.

Hoje, um vasto programma de novas construcções está sendo realisado. Navio por navio, os nossos são iguaes ou melhores que os de qualquer outra potencia estrangeira. O nosso exercito está, em tempo de paz, com sua força maxima.

Seu apparelhamento, em qualidade e quantidade foi consideravelmente augmentado e melhorado.

A Guarda Nacional e as forças de reserva estão, actualmente, mais bem apparelhadas do que nunca.

De outro lado, desde os primeiros dias de Setembro de 1939, cada semana nos trazia novos ensinamentos, tirados dos combates travados em terra, no mar e no ar. Cito exemplos: onde unidades navaes operavam, sem a protecção de aviões, sua invulnerabilidade aos ataques aéreos augmentou. Todas as nações trabalham com afan, para obterem uma protecção anti-aérea supplementar.

O uso de um novo typo de minas magneticas fez com que muitas pessoas acreditassem, irreflectidamente, que todos os navios de superficie estavam condemnados.

Em algumas semanas, um dispositivo defensivo contra essas minas foi posto em acção, e a destruição de navios mercantes por torpedeamentos, por minas ou por ataques de aviões foi definitivamente, muito menor que o assignalado, em igual periodo, em 1915.

As condições dos actuaes combates aéreos progrediram de uma maneira espantosa. O avião construido ha um anno, está hoje com seu raio de acção diminuido. E' muito lento, é impropriamente protegido, é fraco em sua potencia de aggressão.

No concernente aos typos de aviões, não estamos atrasados com relação ás outras nações do mundo. Muitos aviões das potencias belligerantes não são de modelos recentissimos. Mas, uma potencia belligerante não só tem mais apparelhos que todas as suas adversarias reunidas, mas tambem tem capacidade de producção hebdomadaria muito superior á de seus adversarios.

Sob o ponto de vista de nossa defesa, por conseguinte, a capacidade de producção supplementar consideravel é nosso principal objectivo aereo.

Peço officialmente ao Congresso que não tome nenhuma medida que possa, de qualquer maneira, prejudicar ou diminuir a rapidez da entrega dos aviões norte-americanos ás nações estrangeiras que os encommendaram. Além disso, difficultar essas entregas seria, sob o ponto de vista de nossa propria defesa nacional, prova de extrema imprevidencia.

Durante o anno passado, a capacidade de producção das usinas norte-americanas passou de 6.020 aviões por anno a mais de 12.000, graças, principalmente, ás encommendas estrangeiras.

O problema immediato é saber impôr, a essa capacidade de producção, uma nova capacidade addicional muito importante. Desejaria ver o nosso paiz construindo, pelo menos, 50.000 aviões por anno. Além disso, creio que os Estados Unidos deveriam preparar um programma que nos désse 50.000 aviões para o exercito e para a marinha. As forças terrestres do exercito têm necessidade de acceleração do programma do inverno passado, para o acabamento de apparelhamento de toda natureza, inclusive automoveis, artilharia, canhões anti-aereos e todas as categorias de munições.

Devemos satisfazer o exercito immediatamente. Peço, portanto, ao Congresso, importante credito immediato para os objectivos seguintes: 1.o — para comprar o apparelhamento essencial, de toda especie necessaria, a um exercito completo e augmentado; 2.o — para substituir ou modernisar o antigo apparelhamento do exercito e da marinha, pelos ultimos modelos; 3.o — para augmentar as facilidades de producção de tudo o que é necessario ao exercito e á marinha, para a defesa do paiz. Devemos, para isso, trabalhar 24 horas por dia, afim de satisfazer a todos os contractos de nossos organismos militares, como tambem todos os novos contractos que tivermos assignado.

Os creditos immediatos de 895 milhões de dollares serão repartidos, mais ou menos, da seguinte maneira: exercito, 546 milhões; marinha e corpo de fuzileiros navaes, 250 milhões; medidas de excepção, para a segurança e defesa do paiz, a cargo do chefe de Estado, 100 milhões. Além dessa somma, peço que o Congresso autorise o exercito, a marinha e o corpo de fuzileiros navaes a fazerem contractos num total de 186 milhões de dollares, e autorise o presidente da Republica a fazer contractos addicionaes num total de 100 milhões de dollares. O conjunto desses creditos será, portanto, de 286 milhões de dollares. Creio que a maior parte dos 200 milhões pedidos pelo presidente serão empregados, principalmente, no augmento da producção de aviões e canhões anti-aereos e para o adextramento do pessoal novo dessas duas armas.

Os detalhes suggeridos para o emprego dessas sommas serão dados ás commissões do Congresso. Essas previsões não dizem respeito ao emprego dos creditos fixados para os orçamentos do exercito e da marinha para 1941, e não comprehendem as previsões supplementares extraordinarias, que poderão se tornar necessarias, pela legislação em curso ou por insufficiencia de fundo fixado para o programma em curso.

Ha pessoas que affirmam que as democracias não se podem medir com a nova technica introduzida durante os ultimos annos por um pequeno numero de paizes, que renegam as liberdades, as quaes consideramos como essenciaes ao nosso modo de vida democratico. Não admitto essa opinião. Sei que os nossos officiaes e soldados, adextrados, sabem, melhor que nós, que não somos technicos, o que seja um combate e quaes são as armas e os apparelhamentos necessarios ao combate. Tenho confiança nelles. Estou certo de que, para fazer face aos perigos, devemos ser fortes physica e moralmente, fortes em nossa fé e em nossa maneira de viver.

Eu tambem, senhores, rezo pela paz, afim de que a aggressão e a força sejam banidas da terra. Mas estou determinado a fazer face, de maneira realista, ao facto de que nossa patria tem necessidade de reforçar a sua fibra moral e physica. Estas qualidades, estou certo, o povo norte-americano as possue em alto grau. Nossa tarefa é clara, e o caminho que devemos seguir é claramente indicado. Nossas defesas devem ser invulneraveis e a nossa segurança absoluta. Mas nossa defesa, como está organisada hoje, não é sufficiente para fazer face aos acontecimentos e aos perigos futuros. A defesa não pode ser estatica; deve augmentar dia a dia; deve ser dynamica e flexivel; deve ser a expressão das forças vitaes do paiz; deve poder enfrentar o desafio que o futuro lhes reservar".

PRECONISADA A DECLARAÇÃO DE GUERRA A' ALLEMANHA

NOVA YORK, 16 (Reuter) — O "New York Herald Tribune", no seu editorial, declara que muito provavelmente a solução mais economica, tanto do ponto de vista de vidas como do bem estar, seria declarar guerra immediatamente á Allemanha. O artigo continua: "A enormidade praticada contra a Hollanda e a Belgica colloca esses dois factos na consciencia americana com uma intensidade, a qual não conseguiu a Allemanha nos ultimos mezes e annos. O primeiro facto é que a Allemanha pode ganhar a guerra; o segundo é que a machina de guerra aleman é tão poderosa quanto odiosa. Os Estados Unidos não podem continuar indifferentes.

OS CIDADÃOS AMERICANOS NA INGLATERRA

WASHINGTON, 16 (Reuter) — O Departamento de Estado advertiu a todos os cidadãos americanos residentes na Inglaterra, a se refugiarem na Irlanda, accrescentando que o governo norte-americano estuda a possibilidade de enviar, para a costa oeste da Irlanda, navios necessarios para o transporte de cidadãos americanos que queiram regressar aos Estados Unidos.

A SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (H.) — O orgam republicano "Evening Star", accentuando a necessidade de ser reforçada a defesa nacional, escreve: "Serão necessarios muitos mezes, até que se possa collocar o paiz em estado de relativa segurança; e o tempo é um factor muito sério nas actuaes circumstancias, quando as distancias entre os objectivos militares e as bases aereas são cada vez mais reduzidas.

Ha, entretanto, um meio de ganharmos tempo, e este consiste em dar o maior auxilio possivel aos alliados, em sua resistencia á aggressão, ao mesmo tempo que, pela revisão dos nossos proprios planos de defesa, poderiamos facilitar, por todas as formas possiveis, a entrega de aviões e de canhões á França e á Gran-Bretanha.

Dessa maneira, os Estados Unidos poderiam auxiliar a paralysação das forças de conquista, até que tivessemos tempo de collocar nossa propria defesa em estado de efficiencia, obrigando as dictaduras a reflectir sobre o que pretendem fazer no mundo".

REPERCUSSÃO DA MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 16 (H.) — O discurso hoje pronunciado pelo presidente Roosevelt foi favoravelmente acolhido pelos membros de todos os partidos politicos. Falando á agencia "Havas" senadores e deputados democratas resaltaram a approvação unanime da mensagem presidencial por todos os membros do Congresso.

O lider democrata, senador Barkley, disse: "A mensagem do presidente Roosevelt é uma exposição feita com toda simplicidade para que todos possam entender da situação militar, naval e aerea. O quadro apresentado é tão verdadei-